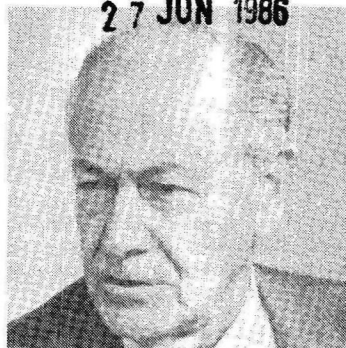


Só empréstimos no esforço do Senado

CORREIO BRAZILIENSE

27 JUN 1986



Fragelli presidiu 14 sessões

Em 13 sessões extraordinárias e 1 ordinária realizadas de manhã, à tarde e à noite, o Senado aprovou ontem 18 pedidos de empréstimos estaduais e autorizações para contratação de linhas de créditos especiais para algumas estatais, equivalentes a 19,5 bilhões de cruzados. Além dos empréstimos, foram aprovados também três pedidos para emissão de novos títulos do Tesouro dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, o que significa um maior endividamento para estes Estados no valor de Cz\$ 1,8 bilhão.

Até o início da noite, as sessões extraordinárias foram convocadas pelos líderes exclusivamente para aprovar os empréstimos, que ocuparam mais de 90% da pauta, em prejuízo das matérias aprovadas na Câmara dos Deputados e que dependem ainda da apreciação do Senado. Ao justificar a aprovação de tantos pedidos de empréstimos, o senador Hélio Gueiros, vice líder do PMDB, disse que o Senado é o único responsável pela aprovação de tais projetos e que portanto era preciso "limpar" a pauta de pedidos de créditos. "Eu acho razoabilíssimo o número de empréstimos que aprovamos, afinal

são tantos municípios", ponderou.

OBSTRUÇÃO

Na pauta da sessão ordinária da tarde ainda foram colocados alguns projetos que previam a modificação na legislação trabalhista, como o que concedia aos servidores públicos da União, o direito de se sindicalizarem e de fazerem greve. Por causa destes projetos, o senador Octávio Cardoso (PDS/RS) obstruiu a votação, logo após a aprovação de um pedido de empréstimo para o Piauí, pedindo verificação de quorum. Como não havia número suficiente de senadores em plenário, a sessão foi encerrada preju-

dicando uma pauta de 20 projetos.

"Nós tínhamos combinado anteriormente que daríamos preferência aos pedidos de empréstimos para atender aos estados e municípios", justificou Cardoso.

De todos os empréstimos aprovados os mais vultosos foram destinados a estatais ligadas ao Ministério das Minas e Energia, ao Ministério da Educação e Companhia Metropolitana de São Paulo. A Eletrobrás caberão Cz\$ 1,6 bilhão ao Metrô de São Paulo, 60 milhões de dólares Cz\$ 830.000.000,00 e ao Departamento de Águas e Esgoto de São Paulo Cz\$ 1.557.846.280,68.

O Estado do Rio de Janeiro também obteve autorização para emitir títulos do Tesouro do Estado do Rio de Janeiro (OTRJ) no valor de Cz\$ 414.933.792,00. "Agora pelo menos o governador Leonel Brizola não nos pode acusar de perseguição à sua administração", comentou o líder do PSB Jamil Haddad (RJ).

Hoje não haverá mais esforço concentrado, e as matérias que ficaram pendentes só deverão ser apreciadas no próximo semestre, já que na segunda-feira inicia o recesso parlamentar durante todo o mês de julho.